

SUBSECRETÁRIO-GERAL DA ONU DEFENDE INVESTIMENTO EM CIDADES COMO PRIORIDADE DOS GOVERNOS NACIONAIS

Com previsão de 70% da população mundial vivendo em cidades em 2050, mesa redonda da UN-HABITAT aborda o desafio de desenvolver um novo paradigma urbano

Durante a mesa redonda **“Cidades em transição são centros de crescimento e oportunidades”**, realizada hoje (23), em Porto Alegre, durante o [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#), o subsecretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e diretor executivo da UN-HABITAT (Agência das Nações Unidas para temas urbanos), **Joan Clos**, defendeu a ideia de ser lançada uma base de cooperação entre governos locais e federais para a discussão de um novo modelo de distribuição de verbas que coloque as cidades como prioridade de investimento.

Na plateia, mais de 50 prefeitos e várias autoridades municipais de cidades de todo o mundo, reunidos na United Cities and Local Governments (UNACLA), uma associação mundial de prefeitos que agem como conselheiros da UN-HABITAT.

Os efeitos da crescente urbanização dos grandes centros estão se tornando cada dia mais evidentes. Em 2050, 70% da população mundial (estimada em nove bilhões de pessoas) viverá nas áreas urbanas. “Não há precedentes históricos para esse movimento. Se não agirmos rápido, não teremos tempo de preparar as cidades para essa mudança e grande parte dessa população será vítima da desigualdade, do desemprego e de conflitos sociais. Será uma catástrofe humanitária”, diz **Joan Clos**.

Para evitar essa situação, **Joan Clos** defende que haja uma inversão de prioridades do governo federal e que grande parte dos tributos arrecadados seja destinada a governos locais. “As cidades são a maior fonte de renda para um País. Cerca de 80% do PIB das nações são produzidos em áreas urbanas. No entanto, os investimentos nas necessidades desses centros ficam em segundo plano. É necessário convencer a sociedade que o investimento local deve ser prioritário em relação ao investimento nacional”, afirma o diretor-executivo da UN-Habitat.

Clos alerta também que, pela primeira vez na África Subsariana, há uma grande migração do campo para a cidade sem que haja o correspondente processo de industrialização, o que gera um problema inédito para os governos e planejadores urbanos. “Atualmente, cerca de 60% dos habitantes das cidades dessa região vivem em favelas e a população deve dobrar em dez anos”. Como conciliar o crescimento urbano sem a geração de empregos formais pelas indústrias?, pergunta.

A visão da agência das Nações Unidas é promover a urbanização como uma oportunidade. Cidades bem planejadas podem gerar altos níveis de bem-estar social, crescimento econômico global, além de promover o desenvolvimento sustentável.

Para tanto, segundo **Joan Clos**, é necessário resolver a falta de equilíbrio entre as necessidades urbanas e o volume de investimentos destinados a elas.

[+] SOBRE A METROPOLIS

Criada em 1985, a **Associação Mundial das Grandes Metrôpoles - Metropolis** (www.metropolis.org) é uma rede internacional que agrupa grandes metrôpoles e governos metropolitanos de todo o mundo com o objetivo de fomentar a transferência de conhecimentos e boas práticas urbanas. Atualmente, mais de 120 cidades fazem parte da associação, entre as quais seis são brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Guarulhos, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A **Rede Metropolis** é ainda uma aliança global entre governos metropolitanos e seus associados para promover a sustentabilidade urbana, por meio da promoção de uma abordagem inter-setorial e de interrelações entre os diferentes aspectos da sustentabilidade urbana: ambiental, econômico, social e cultural. A associação atua tanto nas regiões metropolitanas já urbanizadas como naquelas em fase de forte crescimento urbano, definindo a cooperação público-privada e de projetos entre diferentes instituições e níveis de governo, além da promoção da inovação urbana e governança metropolitana.

Além disso, a **Metropolis** administra a seção metropolitana da CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) e é reconhecida como uma organização de primeira ordem por organismos internacionais como a ONU-Habitat, a Agência das Nações Unidas para temas urbanos e o Banco Mundial.

[+] SOBRE A ONU-HABITAT

O Programa para Assentamentos Humanos das Nações Unidas (ONU-HABITAT) é a agência das Nações Unidas para temas urbanos. A sua missão, designada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, é de promover cidades socioambientalmente sustentáveis e que ofereçam habitação adequada para todos.

[+] BIOGRAFIA DR. JOAN CLOS

Subsecretário-geral das Nações Unidas, o **Dr. Joan Clos** foi nomeado diretor executivo do Programa de Assentamentos Humanos das Nações Unidas (ONU-HABITAT) em outubro de 2010. Ele tomou posse na sede do programa em Nairobi, no Quênia.

Médico com uma respeitada carreira no serviço público e na diplomacia, o **Dr. Joan Clos** nasceu em Barcelona, na Espanha, em 29 de junho de 1949. Exerceu diversos cargos públicos, entre os quais o de membro do Conselho de Municípios e Regiões da Europa (CMRE), de 1997 a 2003, e o de prefeito de Barcelona, no período de 1997 a 2005. Em 1998, foi eleito presidente da **Associação Mundial das Grandes Metrôpoles – Metropolis**. Em 2000, assumiu como presidente da Associação Mundial de Cidades e Autoridades Locais (WACLAC). Entre 2000 e 2007, atuou como presidente do Comitê



Consultivo de Autoridades Locais das Nações Unidas (UNACLA). Foi ainda Ministro da Indústria, Turismo e Comércio da Espanha, de 2006 a 2008. Antes de ingressar na Organização das Nações Unidas, ele serviu como embaixador espanhol na Turquia e no Azerbaijão.

Reconhecido e admirado internacionalmente, o **Dr. Clos** inspirou a realização de grandes programas de investimento para a revitalização urbanística de Barcelona. Desempenhou um papel-chave para a viabilização dos Jogos Olímpicos na cidade espanhola, em 1992. Já recebeu inúmeros prêmios pelos serviços prestados, entre eles a medalha de ouro do Royal Institute of British Architects, em 1999, justamente por ter transformado Barcelona. Em 2002, ele ganhou o UN-Habitat Scroll of Honour Award por incentivar a cooperação global entre autoridades locais e as Nações Unidas.

Visite a sala de imprensa virtual do [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#)